

Designação do projeto: Capota Circular Feed – Projeto piloto sobre a utilização da capota de amêndoa na alimentação animal

Código do projeto: PL24-00051

Objetivo principal: O projeto “Capota Circular Feed”, agrega 3 entidades que visam encontrar soluções para o aproveitamento e valorização de um subproduto agrícola - a capota de amêndoa. A capota, tem apresentado uma tendência de elevada e crescente disponibilidade em Portugal e pelas suas características, constitui uma grande oportunidade para agregar valor ao setor da produção de amêndoa. Por acréscimo, resolvem um outro desafio também de índole agrícola - a alimentação animal, uma das maiores dificuldades que a produção animal nacional enfrenta neste momento devido às alterações climáticas e ao contexto internacional que condicionam a disponibilidade e o preço das matérias-primas, sendo procuradas alternativas locais e economicamente interessantes. O projeto “Capota Circular Feed” materializa um desafio numa oportunidade aliando a tecnologia mais inovadora e o conhecimento científico proveniente de entidades locais que se caracterizam por uma experiência única e real do território e das suas dinâmicas.

Região de intervenção | Baixo Alentejo - Portugal

Entidades beneficiárias

APFS - Associação Promoção dos Frutos Secos

CEBAL - Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-Alimentar do Baixo Alentejo e Litoral

Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.

Data da aprovação | 14/06/2024

Data de início | 01/07/2024

Data de conclusão | 30/06/2027

Custo total elegível | 202.069,19 euros

Custo total elegível INIAV | 70.500,63 euros

Apoio financeiro (BPI, Fundação 'La Caixa', FCT) | 150.000,00 euros

Objetivos, atividades e resultados esperados

O projeto tem por objetivo estabelecer as condições adequadas para conservação e utilização da CA na alimentação animal e promover a implementação das soluções desenvolvidas como contributo para a valorização económica da CA e aumento da resiliência e sustentabilidade ambiental das explorações pecuárias.

Os objetivos específicos de cada uma das atividades são:

- **Atividade 1.** Assegurar que o projeto se desenvolva de acordo com os objetivos definidos e a comunicação entre todos os parceiros e o financiador.
- **Atividade 2.** Caracterizar física, química e nutritivamente a CA e implementar um sistema de classificação da CA que promova o uso de práticas que permitam uma maior valorização económica da CA e auxiliem na tomada de decisão para uma incorporação adequada da CA na alimentação animal.
- **Atividade 3.** i) Estabelecer as condições ótimas de ensilagem e desidratação da CA que assegurem o valor nutricional e a segurança do produto e permitam a sua utilização por longos períodos, ao mais baixo custo; ii) Desenvolver estratégias alimentares para utilização de CA sob a forma de silagem na dieta de ovelhas e desidratada na dieta de borregos, que permitam assegurar elevados desempenhos produtivos e a qualidade dos produtos.
- **Atividade 4.** Desenvolver ações de experimentação/testagem para validação: i) dos processos otimizados na atividade 3 para ensilar e desidratar a CA em ambiente operacional; ii) das estratégias alimentares otimizadas na atividade 3 para utilizar a silagem de CA na dieta de ovelhas e a CA desidratada na dieta de borregos, para que em contexto real de produção sejam demonstradas as vantagens técnicas e económicas das soluções desenvolvidas.
- **Atividade 5.** Divulgar o conhecimento científico e tecnológico gerado e desenvolver ações de capacitação técnica direcionadas para os produtores/descascadores de amêndoa, produtores pecuários e indústria de alimentos compostos para animais, mas também para possíveis empreendedores/investidores, estudantes em áreas associadas a estas atividades, e comunidade científica e académica, como contributo para a criação de um ecossistema favorável à implementação dos processos de conservação e às estratégias alimentares desenvolvidos nas empresas.